

Varejo do Brasil saltou 1,2% em junho

15/08/2017 — O varejo brasileiro mostrou forte alta em junho, acima do esperado. Foi influenciada sobretudo pelo avanço das vendas de bens duráveis, marcando o terceiro mês seguido de alta em meio a queda dos juros e inflação baixa. As vendas no varejo subiram **1,2%** em junho sobre o mês anterior e **3%** na comparação com o mesmo período de 2016, informou o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** nesta terça-feira(15). Com isso, o setor fechou o segundo trimestre de 2017 com alta de **2,5%** sobre igual período de 2016, o melhor trimestre em **três** anos.

O resultado veio muito acima das estimativas dos analistas de mercado, que estimavam uma alta de **0,40%** na comparação com maio e **1,90%** na comparação anual. De acordo com o relatório do **IBGE**, foi o crescimento mais consistente desde 2014. Não tinha se visto desde então **três** meses seguidos de alta na margem. Esse desempenho é decorrente da queda nos juros, que está beneficiando a venda de bens duráveis. Desde outubro passado o **Banco Central** vem reduzindo a taxa básica de juros, atualmente em **9,25%**, e já sinalizou que vai continuar com o movimento de queda. Juros mais baixos barateiam o crédito, ajudando a estimular o consumo, num momento em que a inflação está baixa.

De acordo com a pesquisa, **seis** dos **oito** principais segmentos cresceram em junho, na comparação mensal, com destaque para “*móveis e eletrodomésticos*” (+ **2,2%**), Tecidos, vestuário e calçados (+5,4 por cento); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+ **2,7%**). O varejo ampliado, que inclui veículos e material de construção, teve forte alta nas vendas. De **2,5%** em junho sobre maio, segundo o **IBGE**. Mas o desempenho ainda está 8,2% abaixo do pico histórico de novembro de 2014. Por isso, o órgão de pesquisa ressalta que ainda há muito o que recuperar ainda. Isso está associado à queda dos juros, ao movimento da inflação e a outros fatores econômicos.